



VIII-010 – AGRICULTURA FAMILIAR ALIADO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL PARA GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DA VILA PARAISO INHANGAPÍ – PARÁ

Dayane Cecília F. Moreira⁽¹⁾

Graduanda de Engenharia Ambiental pelo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

Héder Carneiro Anselmo⁽²⁾

Graduando de Engenharia Ambiental do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

Rodrigo Augusto Ferreira Torres⁽³⁾

Graduando de Engenharia Ambiental do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

Leonardo Araújo Neves⁽⁴⁾

Prof. Msc: Engenheiro Sanitarista do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM).

Endereço⁽¹⁾: Trav. Domingos Onças, 168 – Vila dos Cabanos - Barcarena - PA - CEP: 68447-000 - Brasil -
Tel: (91) 83772733 - e-mail: Day_cecilia@hotmail.com

RESUMO

Em muitas comunidades afastadas dos municípios, a dificuldade de locomoção e falta de oportunidades, levam a má alimentação de muitas famílias. Esta realidade esta presente na vida de muitos brasileiros que não possuem estudo, porém se houver um olhar especial de quem possa ajudar, tal problema passa a ter solução. O presente trabalho implantou um projeto Agrosilvopastoril em moldes de Agricultura Familiar, aliado ao desenvolvimento sustentável, que visou à garantia da segurança alimentar e uma geração de renda com o excedente de produção a população da comunidade Paraíso - Inhangapí/Pa. O sistema Agrosilvopastoril foi implantado no período de um mês, foi criada a olericultura, avicultura e a silvicultura que contribuíram essencialmente para a alimentação da comunidade e ainda poderá trazer excedente de renda no futuro. A implantação do projeto mostrou que a utilização das técnicas da agricultura familiar se implantadas de maneira correta, podem mudar a vida de uma população inteira sem muito esforço, trazer de volta familiares que foram para o meio urbano em busca de oportunidades, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar, Desenvolvimento Sustentável, Segurança Alimentar.

INTRODUÇÃO

Há muito tempo atrás o modo de sobrevivência, era através da natureza. O homem necessitava caçar para ter sua alimentação, esta era uma realidade constante. O tempo foi passando e tudo mudou. O homem não precisava mais da natureza para sobreviver, pois a revolução industrial tomou conta do espaço e o homem se tornou escravo das maquinas e indústrias.

O analfabetismo como um dos grandes problemas que afeta o campo, mas também se podem relacionar outros como: o não acesso a ensino médio; a problemática da educação infantil; a falta de infra-estrutura e uma prática estimuladora do abandono do campo por apresentar a cidade mais atraente, trabalhando assim para a sua autodestruição (KOLLING, 2002).

Hoje muitos abandonaram o campo e foram para cidade, sobrevivem de um salário mínimo e outros de bolsas que o governo oferece a cada família, mais nem sempre são suficientes para atender as necessidades básicas e passam fome. Quem mora no meio rural pode investir na agricultura, mais nem sempre sabem por onde começar. Neste contexto, para utilizar as técnicas da agricultura familiar, precisa ter acesso ao conhecimento. Existem outras formas de produção, como a agroecologia que fornece a base técnico-científica de estratégias de desenvolvimento rural sustentável que enfatizam a soberania alimentar, a conservação dos recursos naturais e a superação da pobreza. A produção agroecológica apresenta vantagens de custos, o que é visado pelo agricultor assentado devido a sua baixa capitalização e falta de políticas públicas eficazes. Por isso, o projeto



ressalta a importância de conscientizar a comunidade agricultora de buscar uma assistência técnica coerente com o modelo de desenvolvimento sustentável através de um sistema agrosilvopastoril.

O Sistema Agrosilvopastoril busca integrar lavouras, com espécies florestais e outros espaços para os animais, considerando os aspectos paisagísticos e energéticos, na elaboração e manutenção destes policultivos. O sistema agrosilvopastoril consegue ao mesmo tempo conservar os recursos naturais, aumentar a produtividade agrícola e pecuária, fixar o homem no campo, trazendo melhorias na qualidade de vida (HUDSON, 2010).

Esforços e mecanismos de incentivos, tais como: incentivos fiscais ou transferência de conhecimento e tecnologia, soluções de mercado envolvendo público, consumidor e direitos de propriedade, podem ser realizados no sentido de manter a sustentabilidade, associada a políticas que tornem a atividade de degradação florestal menos atrativa, gerem investimentos no capital social local e incentivem práticas extrativistas e agricultura sustentável (RICHARDS, 2000).

A comunidade Paraíso é formada por 19 famílias remanescentes de quilombolas, as famílias sobrevivem basicamente da exploração do cultivo da mandioca (produção de farinha) em regime de agricultura familiar, consumindo o produto e comercializando o pouco excedente; uma das únicas fontes de renda garantidas na região é a aposentadoria rural de alguns integrantes da comunidade, paralelo a isso algumas pessoas trabalham como diaristas em propriedades rurais próximas da localidade.

Nota-se na vila que as pessoas que ali residem não desfrutam de uma alimentação equilibrada, sua base alimentar é a farinha, o açaí (safra) e tudo mais que lhe são necessários tem que ser adquirido no comércio. A vila em si é uma pequena e pobre comunidade rural, pobre tanto em recursos quanto em escolaridade. Sem qualificação profissional e sem demanda de emprego acabam a viver sem perspectivas de oportunidades. Alguns chegam a ir para a cidade a procura de emprego, mas, por falta de qualificação raramente conseguem uma vaga para trabalhar.

Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo implantar um projeto Agrosilvopastoril em moldes de Agricultura Familiar, aliado ao desenvolvimento sustentável que vise a primeiro momento garantir a segurança alimentar da população da comunidade e uma geração de renda com o excedente da produção.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no município de Inhangapi – Pará, na comunidade Vila Paraíso (figura1). As atividades foram iniciadas através de reunião com a comunidade, tendo como pauta principal instigar sobre a alimentação da comunidade, enfatizando a apresentação do projeto agrosilvopastoril. Após a abordagem do tema as famílias demonstraram interesse e foram instruídas a participar de um curso de “Capacitação Rural” com duração de 40 (quarenta horas), o referido curso foi ministrado por extensionistas rurais da Emater-Pará (Órgão Estadual responsável por fornecer assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares e populações tradicionais).

Durante visita *in loco* a comunidade as família, adotaram o seguinte procedimento:

- Aplicação de questionário sócio/econômico.
- Visita ao local de implantação da olericultura, avicultura e a silvicultura.

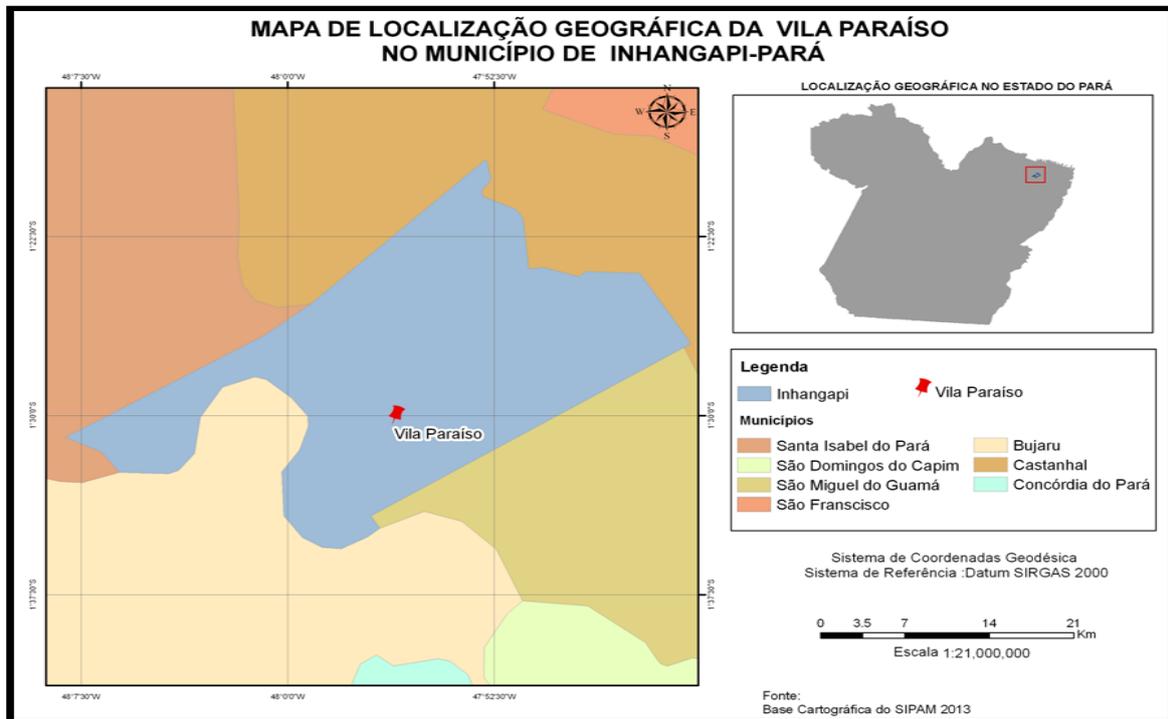
Após esse primeiro contato, cada família foi convidada a demarcar uma área o para que funcionasse como uma unidade de coleta de dados referente a :

- Custos de Produção
- Época de colheita;
- Produção;

Cada família recebeu um bloco para fazer as devidas anotações.

Foram iniciados os trabalhos de implantação do sistema agrosilvopastoril.

Figura 1:



Para implantação das áreas do projeto agrosilvopastoril foram utilizados, os seguintes procedimentos:

- Cada família foi orientada a selecionar uma área de 50m x 50m ou 0,25 hectares para horta, 80m² para implantação do aviário e 1,0 hectare para silvicultura.
- Preparo da área
- Plantio
- Monitoramento

RESULTADOS E DISCUSSÃO

IMPLANTAÇÃO OLEICULTURA

O procedimento para realizar este serviço foi:

- Piqueteamento e levantamento dos canteiros.
- Plantação de Coentro, alface, couve, pimentinhas, pepino e cucurbitáceas.
- Adubação dos canteiros.
- Monitoramento

I. PRODUTIVIDADE DE OLEICULTURA

COMUNIDADE	Nº FAMÍLIAS	PRODUÇÃO/COLHEITA
		<ul style="list-style-type: none"> • Alface, coentro, couve e pimentinhas, 21 dias • Pepino, 60 dias • Cucurbitáceas, 120 dias
Paraíso	19	600

IMPLANTAÇÃO DO AVIÁRIO

Procedimento para realizar o serviço foi:

- Construção do aviário com madeiras.
- Espalhando serragem pelo chão do galpão.
- Colocar as aves no galpão.

II. PRODUTIVIDADE DE AVICULTURA

COMUNIDADE	Nº FAMÍLIAS	PRODUÇÃO (aves)
Paraíso	19	400

IMPLANTAÇÃO DA SILVICULTURA

Procedimento para realizar o serviço foi:

- Espaçamento das covas;
- Piqueteamento e abertura de covas.
- Plantados: Acácia manjo; laranja, ipê, acerola)

III. PRODUTIVIDADE DE SIVICULTURA

COMUNIDADE	Nº FAMÍLIAS	PRODUÇÃO (Acácia, manjo, laranja, ipê, acerola)
Paraíso	19	500

CONCLUSÃO

Com base no trabalho realizado, concluiu-se que:

As técnicas de agricultura familiar podem mudar a vida de uma população inteira, sem muito esforço. Basta a implantação e correto cultivo do sistema agrosilvopastoril que tudo contribuirá positivamente para a alimentação equilibrada das famílias, além de contribuir significativamente com o desenvolvimento sustentável.

Segundo (XIMENES, 1997) quase um bilhão de pessoas estão passando fome no mundo. Com a implantação do projeto a vida da comunidade mudou, agora possuem uma alimentação equilibrada, usufruindo da sua própria produção para manter a alimentação. Alguns familiares que estavam na cidade em busca de oportunidades, voltaram para trabalhar junto ao projeto. Futuramente podem usar a produção como excedente de renda.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. XIMENES, Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal do Pará (UFPA). Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Associação de Universidades Amazônicas, 1997. 657 p II.
2. GLIESSMAN, STEPHEN R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável-2.ed.-Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS,2001.
3. MAZOYER E ROUDART, 1997; DIAMOND, 2003; OLSON, 2003) Processos Agroindustrial : Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia.
4. RICHARDS, M. Sistemas silvopastoriles. 2. ed. Turrialba, Costa Rica: CATIE/GTZ, 1998, 276p.
5. HUDSON, L.S. 2010. Sustentabilidade na pecuária - O potencial de geração de renda do sistema silvipastoril e os benefícios para o meio ambiente. Radars Técnicos – Sistemas de Produção. 8f. Disponível em: www.beefpoint.com.br.
6. KOLLING,2002. Introdução a Agricultura - Sistemas Agrosilvopastoril, 102p.